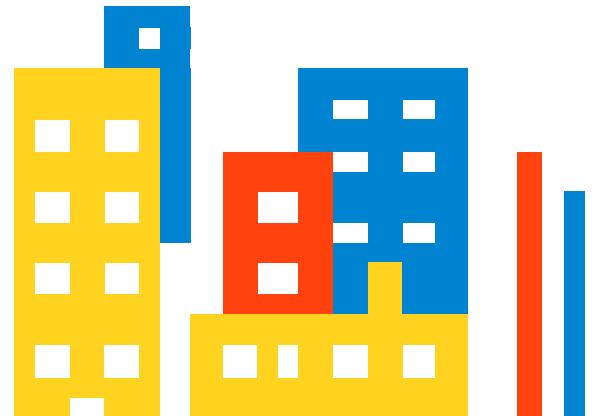




Saúde Mental em dados 5



Com dados para a análise da rede em grandes cidades

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Ano III, nº 5, outubro de 2008





Brasil. Ministério da Saúde. SAS/DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. *Saúde Mental em Dados - 5, Ano III, nº 5, outubro de 2008*. Brasília, 2008. Informativo eletrônico de dados sobre a Política Nacional de Saúde Mental. 22p. Disponível em www.saude.gov.br e www.saude.gov.br/bvs/saudemental

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental em Dados – 5, ano III, nº 5. Informativo eletrônico. Brasília: outubro de 2008 (acesso em .../.../...).



Sumário

| | | | |
|--|----|--|----|
| Apresentação | 4 | Centros de Convivência..... | 13 |
| CAPS – rede atual..... | 5 | SRT – Expansão Anual..... | 14 |
| CAPS – mapa cobertura..... | 6 | Programa de Volta para Casa..... | 15 |
| CAPS – cobertura 2002-2008..... | 7 | Rede Hospitalar..... | 16 |
| CAPS – grandes e pequenas cidades..... | 8 | Redução de Leitos..... | 17 |
| CAPS – CAPS e PSF nas grandes cidades I..... | 9 | Mudança do perfil dos hospitais psiquiátricos..... | 18 |
| CAPS – CAPS e PSF nas grandes cidades II..... | 10 | Leitos de atenção integral em hospital geral..... | 19 |
| CAPS – cidades de médio e grande porte sem CAPS..... | 11 | Leitos de atenção integral em HG – capitais..... | 20 |
| Atenção Básica e Saúde Mental..... | 12 | Gastos do programa..... | 21 |



Apresentação

A quinta edição do Saúde Mental em Dados oferece ao leitor um quadro geral da rede pública de atenção à saúde mental em 2008 e chama a atenção, com dados específicos, para uma questão prioritária: a questão do acesso e da resolutividade das redes de saúde mental nas grandes cidades.

Em 2008, foram grandes os avanços na ampliação da rede de atenção à saúde mental. Ainda há regiões com baixa cobertura e os desafios são grandes - temos cerca de 189 milhões de habitantes e uma prevalência de transtornos mentais em torno de 12% da população. Mas não faltam serviços ou acesso porque houve um processo de redução de leitos psiquiátricos, ao contrário. Há ainda uma grande lacuna de tratamento, mas a ampliação do acesso vem se dando a cada mês, em todas as regiões do país, como mostra, por exemplo, o aumento da cobertura de CAPS, que passou de 21%, em 2002, para 53%, ao final de 2008. A mudança do modelo de atenção, com substituição progressiva dos leitos psiquiátricos, permitiu a ampliação da cobertura, mas ainda é necessário criar mais serviços e investir na atenção básica.

É preciso ampliar ainda mais a rede CAPS (especialmente os CAPS III, CAPSi e CAPSad), os leitos em hospitais gerais, as residências terapêuticas, os centros de convivência, os programas de redução de danos, as iniciativas de inclusão social pelo trabalho, o número de beneficiários do Programa de Volta para Casa e as ações de saúde mental na atenção básica.

A ampliação desta rede de ações e dispositivos é ainda mais urgente nos grandes aglomerados urbanos. Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, 40 ainda não têm nenhum Centro de Atenção Psicossocial, e a maioria ainda não tem um processo eficiente de regulação dos leitos de atenção integral e de articulação com a atenção básica.

Os dados oferecidos por esta edição são subsídios para que gestores, profissionais de saúde, usuários e familiares possam debater e encontrar caminhos para a construção de uma rede que dê respostas efetivas para as demandas em saúde mental em seu território.

Sobre as Fontes dos Dados

Nas seções deste documento, uma das principais fontes de dados é a Coordenação Geral de Saúde Mental do Ministério da Saúde que, com a colaboração das Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde Mental, conserva uma base de dados de todos os programas, ações e serviços da rede hospitalar e extra-hospitalar de atenção à saúde mental.

Outra fonte importante para alguns dados apresentados na série Saúde Mental em Dados é a base de dados DATASUS. Os Gastos do Programa, por exemplo, são calculados a partir desta base de dados.



A rede de atenção psicossocial

CAPS – rede atual

Tabela 1 – Cobertura de CAPS em ordem decrescente, por UF (outubro de 2008)

| UF | População | CAPS I | CAPS II | CAPS III | CAPSi | CAPSad | Total | Indicador CAPS/100.000 hab |
|---------------------|--------------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|-------------|-------------------------------|
| Paraíba | 3.742.606 | 26 | 9 | 2 | 6 | 5 | 48 | 0,96 |
| Sergipe | 1.999.374 | 18 | 3 | 2 | 1 | 2 | 26 | 0,90 |
| Rio Grande do Sul | 10.855.214 | 53 | 32 | 1 | 11 | 15 | 112 | 0,79 |
| Alagoas | 3.127.557 | 33 | 6 | 0 | 1 | 1 | 41 | 0,78 |
| Ceará | 8.450.527 | 33 | 28 | 2 | 4 | 13 | 80 | 0,76 |
| Santa Catarina | 6.052.587 | 35 | 13 | 0 | 6 | 7 | 61 | 0,72 |
| Rio Grande do Norte | 3.106.430 | 9 | 10 | 0 | 2 | 5 | 26 | 0,69 |
| Rondônia | 1.493.566 | 10 | 5 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0,67 |
| Mato Grosso | 2.957.732 | 25 | 1 | 0 | 1 | 5 | 32 | 0,66 |
| Paraná | 10.590.169 | 32 | 24 | 2 | 7 | 17 | 82 | 0,63 |
| Bahia | 14.502.575 | 85 | 24 | 2 | 4 | 11 | 126 | 0,58 |
| Maranhão | 6.305.539 | 34 | 12 | 1 | 2 | 3 | 52 | 0,56 |
| Piauí | 3.119.697 | 17 | 5 | 0 | 1 | 3 | 26 | 0,56 |
| Mato Grosso do Sul | 2.336.058 | 6 | 6 | 0 | 1 | 2 | 15 | 0,51 |
| Minas Gerais | 19.850.072 | 64 | 40 | 8 | 7 | 7 | 126 | 0,49 |
| Rio de Janeiro | 15.872.362 | 29 | 36 | 0 | 12 | 15 | 92 | 0,49 |
| São Paulo | 41.011.635 | 48 | 64 | 17 | 22 | 45 | 196 | 0,44 |
| Pernambuco | 8.734.194 | 12 | 16 | 1 | 3 | 10 | 42 | 0,42 |
| Goiás | 5.844.996 | 8 | 12 | 0 | 2 | 3 | 25 | 0,36 |
| Espírito Santo | 3.453.648 | 5 | 7 | 0 | 0 | 3 | 15 | 0,36 |
| Tocantins | 1.280.509 | 5 | 2 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0,35 |
| Pará | 7.321.493 | 14 | 11 | 1 | 1 | 4 | 31 | 0,33 |
| Amapá | 613.164 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0,33 |
| Acre | 680.073 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0,29 |
| Roraima | 412.783 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0,24 |
| Distrito Federal | 2.557.158 | 1 | 2 | 0 | 1 | 2 | 6 | 0,22 |
| Amazonas | 3.341.096 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0,10 |
| Brasil | 189.612.814 | 602 | 371 | 40 | 95 | 182 | 1290 | 0,53 |

Importante: O cálculo do indicador CAPS/100.000 hab. considera que o CAPS I dá resposta efetiva a 50.000 habitantes, o CAPS III, a 150.000 habitantes, e que os CAPS II, CAPSi e CAPSad dão cobertura a 100.000 habitantes.

Em outubro de 2008, 14 estados brasileiros apresentam uma cobertura de CAPS considerada boa ou muito boa e apenas 1 estado, o Amazonas, apresenta cobertura insuficiente ou crítica. O país tem, neste momento, 53% de cobertura CAPS – algo a ser comemorado, já que em 2002, apenas 21% da população estava coberta pelos CAPS. A acessibilidade melhorou, mas para garantir o acesso é necessária ainda grande expansão dos CAPS III, CAPSad e CAPSi, além de maior qualificação dos serviços e intensificação das ações de saúde mental na atenção básica. O parâmetro CAPS/100.000 habitantes foi incluído em 2007 como o indicador principal da saúde mental no Pacto pela Vida.

Parâmetros:

Cobertura muito boa (acima de 0,70)

Cobertura boa (entre 0,50 e 0,69)

Cobertura regular/baixa (entre 0,35 a 0,49)

Cobertura baixa (de 0,20 a 0,34)

Cobertura insuficiente/critica (abaixo de 0,20)

Fontes: Coordenação Geral de Saúde Mental/MS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – estimativa populacional 2008

Mapa - Cobertura CAPS/100.000 habitantes por UF (outubro de 2008)



O Mapa ao lado ajuda a visualizar a cobertura dos serviços tipo CAPS no país. A região Norte apresenta baixa cobertura de CAPS e é a que tem maior dificuldade na expansão e consolidação da rede. O Indicador CAPS/100.000 habitantes, no entanto, não é sensível às características peculiares da região. Deve-se priorizar, sobretudo, as ações de saúde mental na atenção básica.

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS



Tabela 2 - Série Histórica Indicador CAPS/100.000 habitantes (2002- outubro 2008)

| UF/Regiões | Indicador CAPS/100.000 habitantes | | | | | | % Variação 2007-2008* | |
|---------------------|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------------|-------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | | |
| Centro-oeste | 0,14 | 0,19 | 0,23 | 0,30 | 0,34 | 0,36 | 0,43 | 18,68 |
| Distrito Federal | 0,07 | 0,07 | 0,07 | 0,11 | 0,10 | 0,10 | 0,22 | 111,29 |
| Goiás | 0,10 | 0,18 | 0,21 | 0,24 | 0,28 | 0,29 | 0,36 | 23,21 |
| Mato Grosso do Sul | 0,16 | 0,16 | 0,20 | 0,35 | 0,44 | 0,49 | 0,51 | 5,81 |
| Mato Grosso | 0,25 | 0,32 | 0,41 | 0,54 | 0,60 | 0,63 | 0,66 | 4,56 |
| Nordeste | 0,12 | 0,18 | 0,23 | 0,30 | 0,50 | 0,58 | 0,64 | 10,29 |
| Alagoas | 0,17 | 0,21 | 0,20 | 0,31 | 0,69 | 0,77 | 0,78 | 1,24 |
| Bahia | 0,08 | 0,19 | 0,23 | 0,25 | 0,45 | 0,52 | 0,58 | 11,62 |
| Ceará | 0,25 | 0,27 | 0,30 | 0,35 | 0,57 | 0,69 | 0,76 | 10,58 |
| Maranhão | 0,04 | 0,05 | 0,07 | 0,23 | 0,43 | 0,48 | 0,56 | 16,78 |
| Paraíba | 0,06 | 0,13 | 0,27 | 0,36 | 0,73 | 0,87 | 0,96 | 11,20 |
| Pernambuco | 0,14 | 0,20 | 0,24 | 0,27 | 0,32 | 0,36 | 0,42 | 16,28 |
| Piauí | 0,03 | 0,03 | 0,08 | 0,22 | 0,49 | 0,56 | 0,56 | 0,06 |
| Rio Grande do Norte | 0,19 | 0,23 | 0,27 | 0,37 | 0,56 | 0,63 | 0,69 | 9,78 |
| Sergipe | 0,11 | 0,32 | 0,53 | 0,64 | 0,72 | 0,85 | 0,90 | 5,79 |
| Norte | 0,12 | 0,16 | 0,19 | 0,21 | 0,25 | 0,29 | 0,31 | 7,93 |
| Acre | 0,00 | 0,17 | 0,16 | 0,30 | 0,29 | 0,31 | 0,29 | -3,63 |
| Amazonas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,03 | 0,11 | 0,11 | 0,10 | -3,57 |
| Amapá | 0,19 | 0,19 | 0,36 | 0,34 | 0,32 | 0,34 | 0,33 | -4,22 |
| Pará | 0,16 | 0,21 | 0,24 | 0,24 | 0,27 | 0,32 | 0,33 | 5,08 |
| Rondônia | 0,14 | 0,17 | 0,20 | 0,36 | 0,42 | 0,55 | 0,67 | 21,67 |
| Roraima | 0,00 | 0,28 | 0,27 | 0,26 | 0,25 | 0,25 | 0,24 | -4,13 |
| Tocantins | 0,25 | 0,28 | 0,28 | 0,27 | 0,26 | 0,28 | 0,35 | 24,87 |
| Sudeste | 0,26 | 0,28 | 0,32 | 0,34 | 0,39 | 0,44 | 0,46 | 5,41 |
| Espírito Santo | 0,17 | 0,18 | 0,23 | 0,28 | 0,36 | 0,37 | 0,36 | -2,95 |
| Minas Gerais | 0,26 | 0,30 | 0,35 | 0,38 | 0,43 | 0,48 | 0,49 | 3,43 |
| Rio de Janeiro | 0,28 | 0,29 | 0,33 | 0,34 | 0,39 | 0,45 | 0,49 | 7,56 |
| São Paulo | 0,26 | 0,27 | 0,30 | 0,33 | 0,38 | 0,41 | 0,44 | 6,24 |
| Sul | 0,29 | 0,32 | 0,38 | 0,45 | 0,58 | 0,69 | 0,71 | 3,84 |
| Paraná | 0,15 | 0,16 | 0,21 | 0,28 | 0,45 | 0,60 | 0,63 | 5,80 |
| Rio Grande do Sul | 0,39 | 0,44 | 0,52 | 0,56 | 0,68 | 0,77 | 0,79 | 2,25 |
| Santa Catarina | 0,35 | 0,35 | 0,43 | 0,53 | 0,60 | 0,68 | 0,72 | 5,60 |
| Brasil | 0,21 | 0,24 | 0,29 | 0,33 | 0,43 | 0,50 | 0,53 | 7,47 |

*outubro de 2008

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental, IBGE (Estimativas populacionais 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008)

A tabela ao lado mostra o comportamento anual do indicador CAPS/100.000 habitantes entre 2002 e outubro de 2008. Como o denominador é a população, que varia anualmente, é preocupante a variação negativa em vários estados da região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Roraima). O aumento da cobertura de CAPS em todas as regiões do país, revela, no entanto, a ampliação do acesso que se dá a cada ano.



A rede de atenção Psicossocial

CAPS – grandes e pequenas cidades

Tabela 3 – Perfil populacional Brasil e distribuição da rede CAPS por porte de município (2002 e 2008*)

| Faixa populacional | Qt municípios | 2002 | | Qt CAPS | % CAPS |
|-----------------------|---------------|--------------------|----------------|------------|----------------|
| | | População | % população | | |
| Até 19.999 | 4038 | 33.342.734 | 19,09% | 17 | 4,01% |
| De 20.000 a 49.999 | 982 | 29.434.636 | 16,86% | 59 | 13,92% |
| De 50.000 a 99.999 | 310 | 21.778.833 | 12,47% | 90 | 21,23% |
| De 100.000 a 199.999 | 119 | 16.828.497 | 9,64% | 55 | 12,97% |
| De 200.000 a 299.999 | 45 | 11.191.013 | 6,41% | 36 | 8,49% |
| De 300.000 a 499.999 | 34 | 12.940.834 | 7,41% | 45 | 10,61% |
| De 500.000 a 699.999 | 11 | 6.423.622 | 3,68% | 20 | 4,72% |
| De 700.000 a 999.999 | 9 | 7.434.206 | 4,26% | 18 | 4,25% |
| A partir de 1.000.000 | 13 | 35.258.557 | 20,19% | 84 | 19,81% |
| Total | 5561 | 174.632.932 | 100,00% | 424 | 100,00% |

| Faixa populacional | Qt municípios | 2008* | | Qt CAPS | % CAPS |
|-----------------------|---------------|--------------------|----------------|-------------|----------------|
| | | População | % população | | |
| Até 19.999 | 3943 | 33.415.232 | 17,62% | 114 | 8,83% |
| De 20.000 a 49.999 | 1037 | 31.451.678 | 16,59% | 382 | 29,59% |
| De 50.000 a 99.999 | 319 | 22.435.075 | 11,83% | 247 | 19,13% |
| De 100.000 a 199.999 | 137 | 18.765.985 | 9,90% | 147 | 11,39% |
| De 200.000 a 299.999 | 48 | 11.644.463 | 6,14% | 81 | 6,27% |
| De 300.000 a 499.999 | 44 | 16.605.958 | 8,76% | 103 | 7,98% |
| De 500.000 a 699.999 | 13 | 7.718.806 | 4,07% | 41 | 3,18% |
| De 700.000 a 999.999 | 10 | 8.467.508 | 4,47% | 25 | 1,94% |
| A partir de 1.000.000 | 14 | 39.108.109 | 20,63% | 150 | 11,70% |
| Total | 5565 | 189.612.814 | 100,00% | 1290 | 100,00% |

*outubro de 2008

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – estimativas populacionais 2002 e 2008. Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS.

As tabelas ao lado mostram o perfil dos municípios brasileiros nos anos de 2002 e 2008, além da quantidade de CAPS por faixa populacional nestes anos. Os dados indicam um vigoroso processo de interiorização dos CAPS em municípios com até 50 mil habitantes ao longo dos anos, além do aumento do número de serviços em cidades com mais de 100 mil habitantes.

Cerca de 42% dos serviços estão em cidades com mais de 100.000 habitantes, onde residem cerca de 54% da população brasileira.



A rede de atenção Psicossocial

CAPS – CAPS e PSF nas grandes cidades I

Tabela 4 – Rede CAPS, Cobertura PSF e ACS nas grandes cidades (mais de 500.000 habitantes)

| UF | Município | População | CAPS por 100.000hab | | | | | ACS | | Equipes SF | | |
|----|-------------------------|------------|---------------------|---------|----------|-------|--------|-------------|--------|-------------|--------|------|
| | | | CAPS I | CAPS II | CAPS III | CAPSi | CAPSad | Implantados | % Cob. | Implantadas | % Cob. | |
| SP | São Paulo | 10.990.249 | 4 | 16 | 1 | 7 | 10 | 0,33 | 4.921 | 25,7 | 813 | 25,5 |
| RJ | Rio de Janeiro | 6.161.047 | | 10 | | 3 | 3 | 0,26 | 1.650 | 15,5 | 146 | 8,2 |
| BA | Salvador | 2.948.733 | 2 | 4 | | 1 | 1 | 0,24 | 1.415 | 30,0 | 104 | 13,2 |
| DF | Brasília | 2.557.158 | 1 | 2 | | 1 | 2 | 0,22 | 581 | 14,0 | 36 | 5,2 |
| CE | Fortaleza | 2.473.614 | 1 | 5 | | 1 | 6 | 0,51 | 696 | 16,6 | 274 | 39,1 |
| MG | Belo Horizonte | 2.434.642 | | | 7 | | 1 | 0,47 | 2.131 | 51,1 | 482 | 69,3 |
| PR | Curitiba | 1.828.092 | | 5 | | 2 | 5 | 0,66 | 1.102 | 35,4 | 161 | 31,1 |
| AM | Manaus | 1.709.010 | | | 1 | | | 0,09 | 1.478 | 50,2 | 169 | 34,5 |
| PE | Recife | 1.549.980 | 7 | 1 | 2 | 6 | 1,06 | 1.613 | 61,2 | 220 | 50,1 | |
| RS | Porto Alegre | 1.430.220 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0,45 | 342 | 13,6 | 84 | 20,1 | |
| PA | Belém | 1.424.124 | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0,46 | 645 | 26,0 | 82 | 19,8 |
| SP | Guarulhos | 1.279.202 | | 2 | | | 1 | 0,23 | 638 | 28,6 | 84 | 22,6 |
| GO | Goiânia | 1.265.394 | | 4 | | 1 | 2 | 0,55 | 589 | 27,8 | 119 | 33,6 |
| SP | Campinas | 1.056.644 | 1 | 5 | 1 | 1 | 0,99 | 446 | 24,2 | 113 | 36,8 | |
| MA | São Luís | 986.826 | 1 | 1 | | | | 0,15 | 982 | 56,4 | 84 | 29,0 |
| RJ | São Gonçalo | 982.832 | | 1 | | 1 | | 0,20 | 999 | 59,0 | 150 | 53,2 |
| AL | Maceió | 924.143 | 3 | | 1 | | 0,43 | 364 | 22,7 | 72 | 26,9 | |
| RJ | Duque de Caxias | 864.392 | 1 | | 1 | | 0,23 | 431 | 29,0 | 61 | 24,6 | |
| RJ | Nova Iguaçu | 855.500 | | 1 | | | | 0,12 | 291 | 19,8 | 50 | 20,4 |
| SP | São Bernardo do Campo | 801.580 | | | | | 0,00 | 330 | 23,6 | 16 | 6,9 | |
| RN | Natal | 798.065 | 2 | | 1 | 2 | 0,63 | 610 | 44,4 | 99 | 43,2 | |
| PI | Teresina | 793.915 | 2 | | 1 | 1 | 0,50 | 1.347 | 96,3 | 216 | 92,6 | |
| MS | Campo Grande | 747.189 | 2 | | 1 | 1 | 0,54 | 1.215 | 91,2 | 56 | 25,2 | |
| SP | Osasco | 713.066 | 1 | | | | 0,14 | - | - | - | - | |
| PB | João Pessoa | 693.082 | 2 | | | 1 | 0,43 | 849 | 72,6 | 174 | 89,3 | |
| PE | Jaboatão dos Guararapes | 678.346 | | 1 | | | 0,15 | 766 | 67,6 | 69 | 36,5 | |
| SP | Santo André | 671.696 | | | 2 | 1 | 1 | 0,74 | 214 | 18,3 | 25 | 12,8 |
| MG | Uberlândia | 622.441 | 1 | | 1 | 1 | 0,48 | 248 | 23,7 | 40 | 22,9 | |
| MG | Contagem | 617.749 | 1 | | | 1 | | 0,32 | 372 | 35,5 | 79 | 45,2 |
| SP | São José dos Campos | 609.229 | 1 | | | 1 | 1 | 0,41 | 91 | 8,6 | - | - |
| BA | Feira de Santana | 584.497 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0,94 | 771 | 82,7 | 76 | 48,9 | |
| SP | Sorocaba | 576.312 | 1 | | 2 | | 0,52 | 55 | 5,5 | 10 | 6,0 | |
| SP | Ribeirão Preto | 558.136 | | 1 | | | 1 | 0,36 | 355 | 36,5 | 24 | 14,8 |
| MT | Cuiabá | 544.737 | 1 | | | 1 | 2 | 0,64 | 351 | 37,0 | 31 | 19,6 |
| SE | Aracaju | 536.785 | 1 | | 2 | 1 | 1 | 1,02 | 732 | 83,3 | 127 | 86,7 |
| MG | Juiz de Fora | 520.612 | | 1 | | 1 | 1 | 0,58 | 481 | 54,3 | 80 | 54,2 |
| PR | Londrina | 505.184 | | 1 | 1 | 1 | 0,69 | 371 | 43,0 | 80 | 55,7 | |

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental (população, rede CAPS e CAPS/100.000 habitantes - outubro de 2008) e Departamento de Atenção Básica (ACS e Equipes SF - fevereiro de 2008)

Na tabela ao lado, podemos avaliar a potencialidade da articulação entre os Centros de Atenção Psicossocial e as Equipes de PSF nas grandes cidades e megalópoles. Onde há rede CAPS e boa cobertura de PSF, há melhores condições de desenvolver as ações de saúde mental na atenção básica. Deve-se considerar também a atual política dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) – Portaria 154/08.



A rede de atenção psicossocial

CAPS – CAPS e PSF nas grandes cidades II

Tabela 5 – Rede CAPS, Cobertura PSF e ACS nas grandes cidades (entre 300.000 e 500.000 habitantes)

| UF | Município | População | CAPS por 100.000hab | | | | | ACS | | Equipes SF | |
|----|------------------------|-----------|---------------------|---------|----------|-------|--------|-------------|--------|-------------|--------|
| | | | CAPS I | CAPS II | CAPS III | CAPSI | CAPSad | Implantados | % Cob. | Implantadas | % Cob. |
| RJ | Belford Roxo | 495.694 | 1 | | 1 | 1 | 0,61 | 326 | 38,3 | 27 | 19,0 |
| PA | Ananindeua | 495.480 | 1 | | | 1 | 0,4 | 516 | 59,5 | 43 | 29,8 |
| GO | Aparecida de Goiânia | 494.919 | 1 | | | | 0,2 | 174 | 22,1 | 31 | 23,6 |
| SC | Joinville | 492.101 | 1 | | | 1 | 0,61 | 556 | 64,4 | 47 | 32,7 |
| RJ | Niterói | 477.912 | 2 | | 1 | 2 | 1,05 | - | - | 93 | 67,3 |
| RJ | São João de Meriti | 468.309 | 1 | | | | 0,21 | 144 | 17,7 | 21 | 15,5 |
| RJ | Campos dos Goytacazes | 431.839 | 1 | | | 1 | 0,69 | 228 | 30,4 | 32 | 25,6 |
| MG | Betim | 429.507 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0,93 | 540 | 76,2 | 27 | 22,9 |
| SP | Santos | 417.518 | | 5 | | 1 | 2,04 | 204 | 28,0 | 11 | 9,1 |
| SP | São José do Rio Preto | 414.272 | | | 1 | 1 | 0,48 | 88 | 12,2 | 14 | 11,6 |
| SP | Mauá | 412.753 | 1 | | | 1 | 0,48 | 197 | 27,4 | 31 | 25,8 |
| ES | Vila Velha | 407.579 | | | | 1 | 0,25 | 177 | 25,1 | 28 | 23,8 |
| RS | Caxias do Sul | 405.858 | 1 | | 1 | 1 | 0,74 | 125 | 17,4 | 26 | 21,8 |
| SC | Florianópolis | 402.346 | 2 | | | 1 | 0,99 | 506 | 71,6 | 80 | 67,9 |
| ES | Serra | 397.226 | | | | 1 | 0,25 | 184 | 26,8 | 19 | 16,6 |
| PE | Olinda | 394.850 | 1 | | | 1 | 0,51 | 363 | 53,9 | 52 | 46,3 |
| SP | Diadema | 394.266 | | 1 | | 1 | 0,63 | 363 | 52,8 | 50 | 43,6 |
| SP | Carapicuíba | 388.532 | | | 1 | 1 | 0,51 | - | - | - | - |
| PB | Campina Grande | 381.422 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1,44 | 365 | 55,1 | 80 | 72,5 |
| RO | Porto Velho | 379.186 | | 2 | | | 0,53 | 376 | 55,6 | 32 | 28,4 |
| SP | Mogi das Cruzes | 371.372 | | | | | | 31 | 4,8 | 6 | 5,6 |
| SP | Piracicaba | 365.440 | 1 | | | | 0,27 | 164 | 25,7 | 28 | 26,4 |
| ES | Cariacica | 362.277 | 1 | | | | 0,28 | 214 | 34,1 | 12 | 11,5 |
| AP | Macapá | 359.020 | | | | 1 | 0,28 | 575 | 89,6 | 37 | 34,6 |
| MG | Montes Claros | 358.271 | 1 | | | 1 | 0,56 | 314 | 51,7 | 48 | 47,4 |
| SP | Bauru | 355.675 | 1 | | | 1 | 0,7 | 44 | 7,1 | 6 | 5,8 |
| SP | Itaquaquecetuba | 351.493 | | | | 1 | | 39 | 6,4 | 8 | 7,8 |
| SP | Jundiaí | 347.738 | | 1 | 1 | 1 | 1,01 | 185 | 30,5 | 8 | 7,9 |
| RS | Pelotas | 343.167 | 6 | | | 1 | 2,04 | 105 | 17,4 | 25 | 24,9 |
| MG | Ribeirão das Neves | 340.033 | 1 | | 1 | 1 | 0,88 | 291 | 51,8 | 32 | 34,2 |
| PR | Maringá | 331.412 | 1 | | | 1 | 0,6 | 335 | 59,4 | 52 | 55,3 |
| GO | Anápolis | 331.329 | 1 | | 1 | 1 | 0,91 | 326 | 58,8 | 42 | 45,5 |
| RS | Canoas | 329.903 | 1 | | | | 0,3 | 61 | 10,5 | 11 | 11,4 |
| SP | São Vicente | 328.522 | 2 | | | 1 | 0,91 | 85 | 14,8 | 5 | 5,2 |
| SP | Frances | 327.176 | | | | 1 | 0,31 | 25 | 4,4 | 5 | 5,3 |
| CE | Caucaia | 326.811 | 1 | | | 1 | 0,61 | 319 | 58,4 | 67 | 73,6 |
| PR | Foz do Iguaçu | 319.189 | 1 | | | 1 | 0,63 | 229 | 42,6 | 32 | 35,7 |
| ES | Itararé | 317.817 | 2 | | | 1 | 0,94 | 273 | 49,5 | 53 | 57,7 |
| PE | Paulista | 314.302 | 1 | | | 1 | 0,64 | 665 | 100,0 | 40 | 46,0 |
| BA | Itaparica da Conquista | 313.898 | 1 | | | 1 | 0,64 | 420 | 83,1 | 36 | 42,7 |
| RJ | Petrópolis | 312.766 | 1 | | 1 | | 0,64 | 240 | 44,5 | 40 | 44,5 |
| PR | Ponta Grossa | 311.106 | 1 | | | 1 | 0,64 | 211 | 39,8 | 30 | 33,9 |
| SP | Guarujá | 304.274 | 1 | | | 1 | 0,66 | 77 | 14,5 | 10 | 11,3 |
| AC | Rio Branco | 301.398 | | | | 1 | 0,33 | 454 | 82,1 | 39 | 42,3 |

A tabela ao lado mostra a cobertura CAPS e a cobertura do PSF em cidades de médio a grande porte. Destacamos que há importantes municípios que já desenvolvem ações na atenção básica, demonstrando a efetividade do apoio matricial às equipes de Saúde da Família.

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental (população, rede CAPS e CAPS/100.000 habitantes - outubro de 2008) e Departamento de Atenção Básica (ACS e Equipes SF - fevereiro de 2008)

Quadro 1– Grandes municípios (com mais de 100.000 habitantes) que ainda não implantaram CAPS (outubro de 2008)

| UF | Município | População | UF | Município | População |
|-----------|-----------------------|------------------|-----------|------------------------|------------------|
| SP | São Bernardo do Campo | 801.580 | SP | Franco da Rocha | 129.304 |
| SP | Mogi das Cruzes | 371.372 | MG | Pouso Alegre | 126.100 |
| SP | Itaquaquecetuba | 351.493 | RS | Sapucaia do Sul | 126.085 |
| SP | Limeira | 278.776 | PE | Vitória de Santo Antão | 125.681 |
| BA | Camaçari | 227.955 | SP | Atibaia | 125.418 |
| SP | Taboão da Serra | 224.757 | PA | Itaituba | 124.865 |
| GO | Luziânia | 203.800 | GO | Valparaíso de Goiás | 120.878 |
| SP | Hortolândia | 201.049 | RJ | Maricá | 119.231 |
| SC | São José | 199.280 | PA | Cametá | 115.377 |
| SP | Santa Bárbara d'Oeste | 187.908 | BA | Simões Filho | 114.649 |
| SP | Araçatuba | 181.143 | SP | Catanduva | 114.069 |
| RJ | Cabo Frio | 180.635 | SP | Guaratinguetá | 112.596 |
| SP | Cotia | 179.109 | SP | Poá | 111.016 |
| SP | Ferraz de Vasconcelos | 175.939 | SP | Sertãozinho | 109.565 |
| RJ | Teresópolis | 159.968 | SP | Birigui | 109.451 |
| SP | São Caetano do Sul | 151.103 | SP | Salto | 108.471 |
| MG | Poços de Caldas | 150.095 | SP | Tatuí | 107.651 |
| SP | Bragança Paulista | 144.066 | RJ | Araruama | 107.285 |
| GO | Águas Lindas de Goiás | 139.804 | SP | Valinhos | 105.282 |
| MA | São José de Ribamar | 135.821 | PR | Arapongas | 101.467 |

Apesar dos bons resultados do processo de expansão dos serviços, entre os 266 municípios brasileiros com mais de 100.000 habitantes, 40 ainda não implantaram CAPS de nenhum tipo. A maioria situa-se no estado de São Paulo (22), Rio de Janeiro (4), Goiás (3) e Minas Gerais (2). Em outubro de 2008, 5 grandes cidades implantaram seus primeiros CAPS: Presidente Prudente (SP), Itapevi (SP), Rio Verde (GO), Paranaguá (PR) e Garanhuns (PE).

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS



Tabela 6 – Ações de Saúde Mental na Atenção Básica em municípios com menos de 20.000 habitantes.
Brasil, 2006

| UF | Municípios < 20.000 habitantes | Ações Sistêmáticas | Ações Assistemáticas | % municípios com ações | %municípios Ações Sistêmáticas | %municípios Ações Assistemáticas |
|----|-----------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| SE | 54 | 3 | 38 | 75,93 | 5,56 | 70,37 |
| AL | 63 | 22 | 18 | 63,49 | 34,92 | 28,57 |
| RJ | 28 | 10 | 6 | 57,14 | 35,71 | 21,43 |
| ES | 44 | 22 | 0 | 50,00 | 50,00 | 0,00 |
| PB | 194 | 16 | 79 | 48,97 | 8,25 | 40,72 |
| SC | 236 | 64 | 51 | 48,73 | 27,12 | 21,61 |
| MG | 675 | 163 | 131 | 43,56 | 24,15 | 19,41 |
| PR | 312 | 44 | 22 | 21,15 | 14,1 | 7,05 |
| MS | 55 | 1 | 10 | 20,00 | 1,82 | 18,18 |
| RN | 139 | 0 | 16 | 11,51 | 0,00 | 11,51 |
| SP | 399 | 24 | 13 | 9,27 | 6,02 | 3,26 |
| PA | 49 | 2 | 2 | 8,16 | 4,08 | 4,08 |
| AM | 34 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Ações Sistêmáticas - Ações Sistêmáticas, Regulares e Contínuas, com apoio de profissionais de Saúde Mental.

Ações Assistemáticas – Ações de Saúde Mental na Atenção Básica, embora com menor regularidade e sem apoio de profissionais de Saúde Mental.

Fonte: Coordenações Estaduais de Saúde Mental/Levantamento das Ações de Atenção Básica nos municípios com menos de 20.000 habitantes – ATSM/MS

A tabela ao lado resume o resultado de um levantamento que a Coordenação Geral de Saúde Mental realizou ao longo do ano de 2006 sobre as ações de saúde mental na atenção básica em municípios com menos de 20.000 habitantes. Ainda que 14 estados não tenham respondido ao levantamento, os dados disponíveis indicam que muitos municípios já realizam, regular ou irregularmente, ações de saúde mental na atenção básica.

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS, 2006.



A rede de atenção psicossocial

Centros de convivência

Tabela 7 – Centros de Convivência e Cultura em funcionamento (2007)

| UF | Município | Centros de Convivência Implantados |
|--------------|---------------------|---|
| ES | São José do Calçado | 1 |
| MG | Barbacena | 1 |
| MG | Belo Horizonte | 9 |
| MG | Betim | 1 |
| MG | Juiz de Fora | 1 |
| MG | Pará de Minas | 1 |
| MG | Santos Dumont | 1 |
| PB | Boqueirão | 1 |
| PB | Campina Grande | 1 |
| PR | Colorado | 1 |
| PR | Curitiba | 1 |
| RJ | Paracambi | 1 |
| RJ | Rio de Janeiro | 1 |
| SP | Campinas | 7 |
| SP | Capivari | 1 |
| SP | Embu | 1 |
| SP | Ribeirão Preto | 1 |
| SP | Salto | 1 |
| SP | São Paulo | 19 |
| Total | | 51 |

A tabela ao lado informa o número de Centros de Convivência em funcionamento em todo o país. Em levantamento realizado pela Coordenação Nacional de Saúde Mental, em 2007, constatou-se que as atividades desenvolvidas por estes Centros são diversificadas. Envolvem música, artes plásticas, cinema, teatro, recreação, esporte, cerâmica, bordado, letras, culinária, modelagem, expressão corporal, atividades externas e outras. Ainda, foi constatado que os trabalhos intra e intersetoriais são constantes e típicos desses equipamentos.

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS



A rede de atenção psicossocial

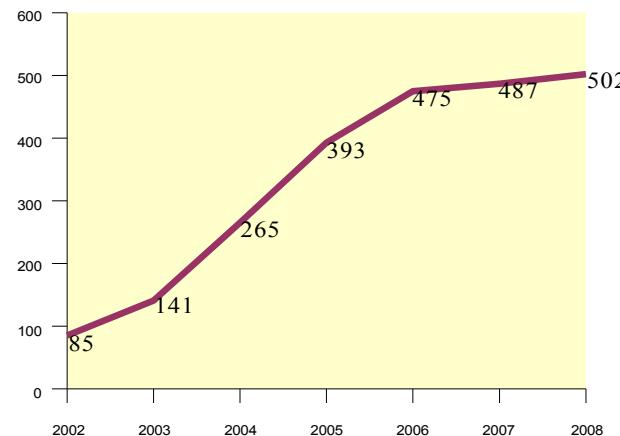
SRT – Expansão anual

Tabela 8 – Serviços Residenciais Terapêuticos em funcionamento (outubro de 2008)

Gráfico 1 – Série histórica: Serviços Residenciais Terapêuticos em funcionamento no país (2002 – outubro de 2008)

| UF | Módulos Em funcionamento | Módulos Em implantação | Total de módulos | Total de moradores |
|--------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------|-----------------------|
| AC | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AP | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AM | 0 | 0 | 0 | 0 |
| BA | 19 | 2 | 21 | 108 |
| CE | 4 | 2 | 6 | 21 |
| DF | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ES | 5 | 0 | 5 | 37 |
| GO | 11 | 3 | 14 | 50 |
| MA | 3 | 0 | 3 | 18 |
| MG | 47 | 35 | 82 | 303 |
| MS | 1 | 0 | 1 | 2 |
| MT | 10 | 0 | 10 | 75 |
| PA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PB | 15 | 5 | 20 | 95 |
| PE | 14 | 4 | 18 | 89 |
| PI | 3 | 1 | 4 | 18 |
| PR | 21 | 3 | 24 | 117 |
| RJ | 89 | 16 | 105 | 486 |
| RN | 1 | 2 | 3 | 6 |
| RO | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RR | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RS | 38 | 7 | 45 | 122 |
| SC | 3 | 0 | 3 | 23 |
| SE | 18 | 0 | 18 | 100 |
| SP | 200 | 54 | 254 | 924 |
| TO | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 502 | 134 | 636 | 2594 |

Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS

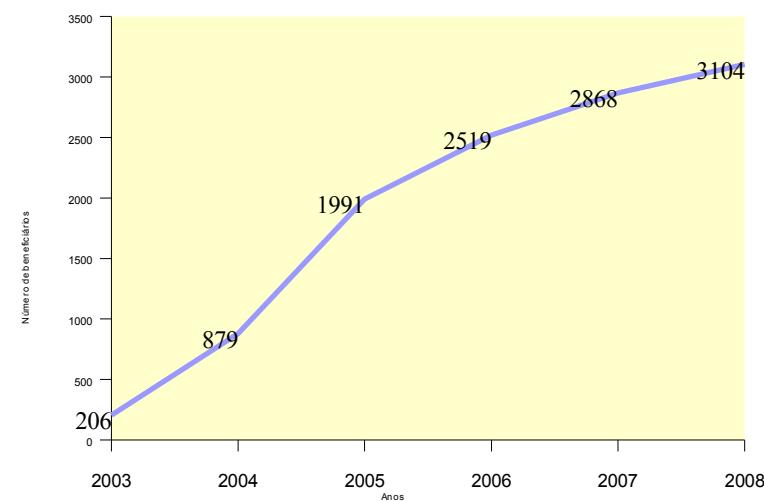


Ainda são grandes os desafios para a aceleração do ritmo da expansão das Residências Terapêuticas no país. Um dos maiores obstáculos tem sido o custeio dos serviços. A realocação das AIHs dos leitos descredenciados do SUS para a manutenção dos moradores na Residência Terapêutica não é automática, e depende de pactuações entre os gestores municipais e estaduais, que devem garantir que o recurso que permanece no fundo municipal ou estadual seja, de fato, utilizado, para o custeio das SRTs.

Tabela 9 – Beneficiários do Programa de Volta para Casa (outubro de 2008)

Gráfico 2 – Incremento do número de beneficiários do Programa de Volta para Casa
(2003 – outubro de 2008)

| UF | Beneficiários Programa de Volta para Casa |
|--------------|--|
| AL | 21 |
| BA | 99 |
| CE | 13 |
| DF | 187 |
| ES | 35 |
| GO | 16 |
| MA | 58 |
| MG | 392 |
| MT | 56 |
| PA | 1 |
| PB | 69 |
| PE | 88 |
| PI | 20 |
| PR | 171 |
| RJ | 667 |
| RN | 5 |
| RS | 177 |
| SC | 32 |
| SE | 92 |
| SP | 905 |
| Total | 3104 |



Fonte: Coordenação Geral de Saúde Mental/Datasus

A folha de pagamento do Programa de Volta para Casa já tem 3104 beneficiários, e em novembro de 2008 o auxílio-reabilitação passa a ser de R\$320,00. Da mesma forma que os Serviços Residenciais Terapêuticos, o PVC faz parte do núcleo de ações para a reestruturação da atenção psiquiátrica no SUS. O ingresso de beneficiários no Programa depende do ritmo efetivo da desinstitucionalização, da organização de módulos de Residências Terapêuticas e da reinserção dos pacientes em suas famílias. A taxa de cobertura do Programa de Volta para Casa foi incluída como indicador complementar da saúde mental no Pacto pela Vida.



Atenção Psiquiátrica Hospitalar

Rede hospitalar

Tabela 10 – Concentração de Leitos Psiquiátricos e Leitos/1000 hab. por UF (outubro de 2008)

| Ranking Leitos /1000 hab | UF | População | Nº hospitais | Leitos SUS | % leitos SUS | Leitos por 1000 hab. |
|---|-----------|--------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|---------------------------------|
| 1º | RJ | 15.872.362 | 38 | 6.711 | 18,24 | 0,42 |
| 2º | PE | 8.734.194 | 15 | 2.727 | 7,41 | 0,31 |
| 3º | SP | 41.011.635 | 56 | 12.147 | 33,01 | 0,30 |
| 4º | AL | 3.127.557 | 5 | 880 | 2,39 | 0,28 |
| 5º | RN | 3.106.430 | 5 | 747 | 2,03 | 0,24 |
| 6º | PR | 10.590.169 | 15 | 2.400 | 6,52 | 0,23 |
| 7º | GO | 5.844.996 | 11 | 1.166 | 3,17 | 0,20 |
| 8º | PB | 3.742.606 | 5 | 699 | 1,90 | 0,19 |
| 9º | ES | 3.453.648 | 3 | 565 | 1,54 | 0,16 |
| 10º | SE | 1.999.374 | 2 | 320 | 0,87 | 0,16 |
| 11º | MG | 19.850.072 | 21 | 2.889 | 7,85 | 0,15 |
| 12º | TO | 1.280.509 | 1 | 160 | 0,43 | 0,12 |
| 13º | SC | 6.052.587 | 4 | 738 | 2,01 | 0,12 |
| 14º | PI | 3.119.697 | 2 | 360 | 0,98 | 0,12 |
| 15º | CE | 8.450.527 | 7 | 953 | 2,59 | 0,11 |
| 16º | MA | 6.305.539 | 3 | 662 | 1,80 | 0,10 |
| 17º | MS | 2.336.058 | 2 | 200 | 0,54 | 0,09 |
| 18º | RS | 10.855.214 | 6 | 890 | 2,42 | 0,08 |
| 19º | AC | 680.073 | 1 | 53 | 0,14 | 0,08 |
| 20º | BA | 14.502.575 | 7 | 1.051 | 2,86 | 0,07 |
| 21º | MT | 2.957.732 | 2 | 172 | 0,47 | 0,06 |
| 22º | DF | 2.557.158 | 1 | 125 | 0,34 | 0,05 |
| 23º | AM | 3.341.096 | 1 | 126 | 0,34 | 0,04 |
| 24º | PA | 7.321.493 | 1 | 56 | 0,15 | 0,01 |
| Total | | 187.093.301 | 214 | 36.797 | 100 | 0,20 |
| Total Brasil | | 189.612.814 | | | | 0,19 |

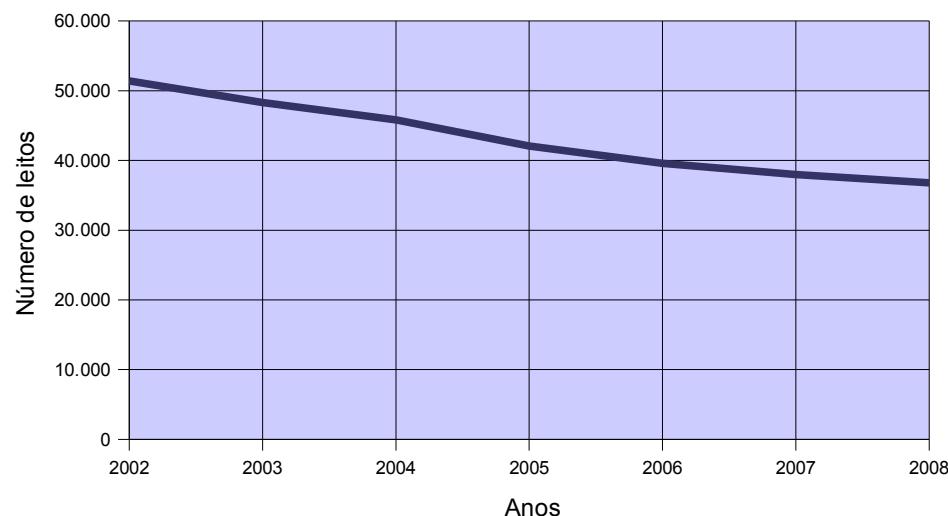
Fontes: Coordenação Geral de Saúde Mental/CNES-PRH/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estimativa populacional 2008

A tabela ao lado mostra a concentração de leitos psiquiátricos nos estados. Temos hoje 214 hospitais psiquiátricos, com 36.797 leitos. É importante lembrar que, para avaliar a concentração de leitos, é preciso considerar, além do número absoluto de leitos nos estados, o indicador leitos/1000 habitantes - que leva em conta a população dos estados, tornando-os, portanto, comparáveis.



Gráfico 3 – Leitos psiquiátricos SUS por ano (2002 – outubro de 2008)

| Ano | Leitos HP |
|-------|-----------|
| 2002 | 51.393 |
| 2003 | 48.303 |
| 2004 | 45.814 |
| 2005 | 42.076 |
| 2006 | 39.567 |
| 2007 | 37.988 |
| 2008* | 36.797 |



Este gráfico ilustra o processo de redução de leitos psiquiátricos no país ao longo dos últimos anos. O Ministério da Saúde recomenda que o fechamento de leitos nos estados seja feito de forma planejada e gradual, de forma a garantir a assistência na rede extra-hospitalar. Observa-se que, na maioria das vezes, a redução de leitos é acompanhada pela expansão da rede de serviços de saúde mental.

Fontes: Em 2002-2003, SIH/SUS, Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenações Estaduais. A partir de 2004, PRH/CNES.

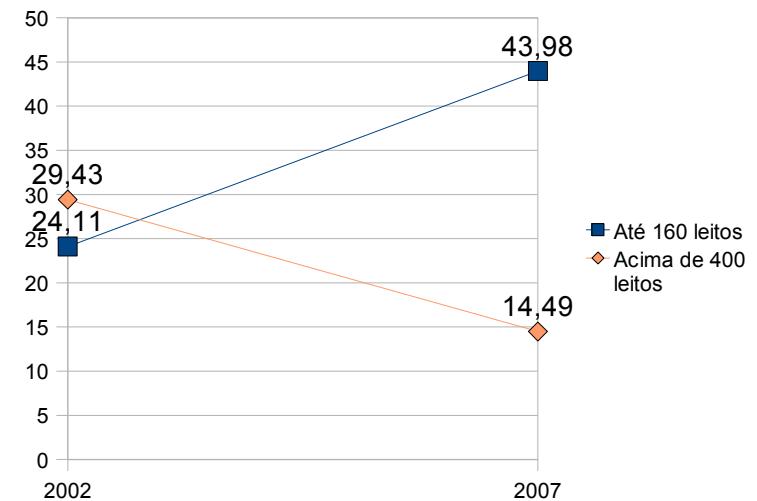
- outubro de 2008



Tabela 11 e Gráfico 4 – Mudança do perfil dos hospitais psiquiátricos (2002 a 2007)

| Faixas/Portes Hospitalares | N | Leitos Psiquiátricos | | N | % |
|----------------------------|---------------|----------------------|---|---------------|------------|
| | | 2002 | % | | |
| Até 160 leitos | 12.390 | 24,11 | | 16.709 | 43,98 |
| De 161 a 240 leitos | 11.314 | 22,01 | | 7.299 | 19,21 |
| De 241a 400 leitos | 12.564 | 24,45 | | 8.474 | 22,31 |
| Acima de 400 leitos | 15.125 | 29,43 | | 5.506 | 14,49 |
| Total | 51.393 | 100 | | 37.988 | 100 |

De 2002 a 2007, o perfil dos hospitais psiquiátricos mudou. Em 2002 apenas 24,11% dos leitos estavam em hospitais de pequeno porte (com até 160 leitos). Já em 2007 43,98% dos leitos estão em pequenos hospitais. Com o Programa de Reestruturação da Assistência Hospitalar Psiquiátrica no SUS (PRH), houve uma reconfiguração dos portes hospitalares na direção dos pequenos hospitais, onde há melhor assistência.



Fontes: Em 2002, SIH/SUS, Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenações Estaduais. Em 2007, PRH/CNES.

Tabela 12 – Leitos de psiquiatria em Hospitais Gerais por UF (julho de 2008)

| UF | Nº hospitais Gerais com Leitos Psiquiátricos | Nº de Leitos Psiquiátricos SUS em Hospitais Gerais |
|--------------|--|--|
| AC | 16 | 16 |
| AL | - | - |
| AM | - | - |
| AP | 1 | 16 |
| BA | 6 | 106 |
| CE | 8 | 31 |
| DF | 2 | 34 |
| ES | 5 | 28 |
| GO | 8 | 73 |
| MA | - | - |
| MG | 25 | 183 |
| MS | 20 | 98 |
| MT | 2 | 2 |
| PA | 3 | 54 |
| PB | 2 | 3 |
| PE | 3 | 52 |
| PI | 2 | 19 |
| PR | 11 | 152 |
| RJ | 60 | 172 |
| RN | 2 | 4 |
| RO | 1 | 35 |
| RR | - | - |
| RS | 129 | 637 |
| SC | 51 | 330 |
| SE | 2 | 24 |
| SP | 51 | 482 |
| TO | 5 | 17 |
| Total | 415 | 2568 |

Fontes: SIH/CNES – Dados preliminares e sujeitos a alterações, obtidos a partir do cruzamento e análise de informações disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Inclui apenas leitos SUS.

A expansão dos leitos de atenção integral à saúde mental nos Hospitais Gerais ainda é um grande desafio para a rede de saúde mental, e em especial, para as redes de atenção à saúde mental das grandes cidades. Estes leitos, articulados aos CAPS III, às emergências gerais e aos Serviços Hospitalares de Referência para Álcool e Drogas devem oferecer acolhimento integral ao paciente em crise, em diálogo com outros dispositivos de referência para o usuário. A regulação desses leitos de atenção integral é fundamental para garantir acessibilidade e resolutividade, especialmente nas grandes metrópoles.

Os dados disponíveis sobre estes leitos necessitam de maior qualificação junto aos Coordenadores Estaduais e Municipais de Saúde Mental para que possamos dimensionar melhor as necessidades de expansão desta rede.

Tabela 13 – Leitos de psiquiatria em Hospitais Gerais por Capital (julho de 2008)

| UF | Capitais | Nº hospitais Gerais com Leitos Psiquiátricos | Nº de Leitos Psiquiátricos SUS em Hospitais Gerais |
|--------------|----------------|--|--|
| AC | Rio Branco | 2 | 2 |
| AL | Maceió | - | - |
| AM | Manaus | - | - |
| AP | Macapá | 1 | 16 |
| BA | Salvador | 2 | 45 |
| CE | Fortaleza | 4 | 6 |
| DF | Brasília | 2 | 34 |
| ES | Vitória | 2 | 21 |
| GO | Goiânia | 3 | 59 |
| MA | São Luis | - | - |
| MG | Belo Horizonte | 4 | 6 |
| MS | Campo Grande | 2 | 50 |
| MT | Cuiabá | - | - |
| PA | Belém | 1 | 48 |
| PB | João Pessoa | - | - |
| PE | Recife | 2 | 51 |
| PI | Teresina | - | - |
| PR | Curitiba | 1 | 1 |
| RJ | Rio de Janeiro | 12 | 56 |
| RN | Natal | 1 | 3 |
| RO | Porto Velho | 1 | 35 |
| RR | Boa Vista | - | - |
| RS | Porto Alegre | 7 | 114 |
| SC | Florianópolis | - | - |
| SE | Aracaju | 2 | 24 |
| SP | São Paulo | 13 | 182 |
| TO | Palmas | 1 | 3 |
| Total | | 63 | 756 |

Fontes: SIH/CNES – Dados preliminares e sujeitos a alterações, obtidos a partir do cruzamento e análise de informações disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Inclui apenas leitos SUS.

O Planejamento da expansão de leitos de atenção integral, incluindo leitos de hospitais gerais, deve ser feito com base no diagnóstico do perfil de ocupação dos leitos já existentes (em hospitais psiquiátricos e hospitais gerais). Simultaneamente, deve haver um planejamento da expansão da rede extra-hospitalar para dimensionar a real necessidade de leitos no município ou região. Os parâmetros estabelecidos para os leitos de atenção integral em saúde mental (Leitos de Hospital Geral, CAPS III e emergências) nas Diretrizes para a Programação Pactuada e Integrada da Assistência à Saúde (PPI) são:

Parâmetros da PPI:

- a) De 0.1 a 0.16 leitos de atenção integral por 1.000 habitantes, onde existir rede de atenção integral efetiva;
- b) até 0.24 leitos de atenção integral por 1.000 habitantes, em municípios ou regiões com baixa resolutividade da rede.

Nota: O Manual de Diretrizes da PPI pode ser encontrado no seguinte endereço eletrônico:
http://portal.saude.gov.br/SAUDE/area.cfm?id_area=993



Outros Dados

Gastos do Programa

Tabela 14 – Proporção de recursos do SUS destinados aos hospitais psiquiátricos e aos serviços extra-hospitalares entre 2002 e 2007.

| Gastos Programa de Saúde Mental * | 2002 | Incremento 2002-2003 | 2003 | Incremento 2003-2004 | 2004 | Incremento 2004-2005 | 2005 | Incremento 2005-2006 | 2006 | Incremento 2006-2007 | 2007 |
|--|---------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|-------------------------|-----------------|
| Ações e programas extra-hospitalares | 153,31 | 47,42 | 226,00 | 27,14 | 287,35 | 41,34 | 406,13 | 33,45 | 541,99 | 40,31 | 760,47 |
| Ações e programas hospitalares | 465,98 | -2,80 | 452,93 | 2,78 | 465,51 | -2,54 | 453,68 | -5,81 | 427,32 | 2,94 | 439,90 |
| Total | 619,29 | 9,63 | 678,94 | 10,89 | 752,85 | 14,21 | 859,81 | 12,74 | 969,31 | 23,84 | 1.200,37 |
| % Gastos Hospitalares/Gastos Totais | 75,24 | -11,34 | 66,71 | -7,31 | 61,83 | -14,66 | 52,77 | -16,45 | 44,08 | -16,87 | 36,65 |
| % Gastos Extra Hospitalares/Gastos Totais | 24,76 | 34,47 | 33,29 | 14,66 | 38,17 | 23,76 | 47,23 | 18,38 | 55,92 | 13,3 | 63,35 |
| Orçamento Executado Ministério da Saúde ** | 28.293,33 | 6,83 | 30.226,28 | 20,88 | 36.538,02 | 11,65 | 40.794,20 | 13,22 | 46.185,56 | 7,15 | 49.489,37 |
| % Gastos Programa de Saúde Mental/Orçamento MS | 2,19 | 2,62 | 2,25 | -8,27 | 2,06 | 2,29 | 2,11 | -0,42 | 2,10 | 15,57 | 2,43 |
| Gastos MS em Ações e Serviços Públicos de Saúde*** | 24.293,34 | 11,89 | 27.181,16 | 20,32 | 32.703,50 | 13,58 | 37.145,78 | 9,7 | 40.750,59 | 12,4 | 45.803,74 |
| % Gastos Programa de Saúde Mental/ Gastos ASPS | 2,55 | -2,02 | 2,5 | -7,84 | 2,3 | 0,55 | 2,31 | 2,76 | 2,38 | 10,18 | 2,62 |

*Em Milhões de Reais

** Empenhado

*** Ações relativas à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde (excluídas Amortização da Dívida, Pessoal -Inativo, Fundo de Erradicação da Pobreza).

Fontes: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SE/MS, DATASUS, Coordenação Geral de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS.

Apoio Técnico: Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS

Ainda, com o apoio da Área Técnica de Economia da Saúde e Desenvolvimento do Ministério da Saúde, foi possível calcular não somente o quanto os gastos em saúde mental representam do Orçamento do Ministério da Saúde, mas também o quanto estes gastos representam no universo dos gastos federais com as ações relativas exclusivamente à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde (Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS).

Os dados dos gastos federais do Programa de Saúde Mental ganharam um maior refinamento, desde a última edição do Saúde Mental em Dados. Os gastos, para todas as competências, foram novamente apurados para incluir um componente que havia entrado no cálculo apenas a partir de 2006 (acompanhamento de deficiência mental ou autismo – estimulação neurosensorial, PT GM 1635/02). Além disto, com esta nova apuração, os dados ganharam mais estabilidade, pois foram colhidos num momento onde não há mais a possibilidade de reajuste pelos gestores (os gestores têm até três meses para confirmar os dados registrados pelo DATASUS, e muitas vezes, no passado, os dados foram colhidos nestas épocas). Desta forma, todos os valores absolutos da tabela acima diferem das tabelas anteriormente divulgadas. As tendências, no entanto, permanecem as mesmas. O investimento federal absoluto no Programa segue crescendo continuamente, e os recursos empregados nas ações extra-hospitalares ultrapassaram o investimento nas ações hospitalares a partir de 2006.



Elaboração, distribuição e informações:

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas

Esplanada dos Ministérios

CEP.: 70058900.

Brasília – DF

Tels.: (61) 33152313 / 33152684 / 33152655

Endereço eletrônico: saudemental@saudemental.gov.br

Coleta de Dados e Editoria: Renata Weber, Karime Pôrto e Francisco Cordeiro.

Disponível nos portais: www.saude.gov.br e www.saude.gov.br/bvs/saudemental

Edição fechada em 25 de novembro de 2008.